

Índice

Percival de Souza

- “A criminalidade acompanha a sociedade
como a sombra acompanha o corpo” 10

Fernando Molica

- “Vendemos ‘produtos e serviços’
que precisam ter qualidade” 22

Renato Lombardi

- “O jornalismo policial pode acabar” 30

Marcelo Rezende

- “Faço notícia, não quero ser a notícia” 38

Domingos Meirelles

- “É preciso manifestar sincera
preocupação com o sofrimento do outro” 48

Luiz Malavolta

- “O jornalismo que cobre a área
policial é equivocado” 56

Josmar Jozino

- “Traço minha linha a partir
do lado marginalizado” 62

Gil Gomes

- “Os críticos são uns idiotas!” 68

Robinson Cerântula	
“O papel do jornalismo é social”	80
Fátima Souza	
“Sei distinguir um inocente de um culpado apenas pelo olhar”	90
André Caramante	
“Faz parte desconfiar sempre”	96
Bruno Paes Manso	
“É preciso contar os dramas da cidade”	102
Afanasio Jazadji	
“Quem não tem responsabilidade que vá trabalhar em outra área”	108
Gio Mendes e Fausto Salvadori Filho	
“Desbravadores de madrugadas”	116
Pantera Lopes	
“De repórter a assessor”	126
Marco Antonio Zanfra	
“A imprensa não pode mais ignorar a polícia como fez até sete ou oito anos atrás, porque o público consumidor passou a figurar entre as vítimas”	132
Luiz Carlos Alborghetti	
“Bandido bom é bandido morto”	138